



Levante-se!

Deus está nos esperando. Ele nos precede. Ele está aqui. Ele espera por nós! Ele nos convida a levantar-se! Até 124 vezes na Bíblia... Então... Tenha sempre "a forte convicção de ser esperado" pelo Senhor, como o Padre Caffarel nos diz. Se tomarmos consciência desta riqueza, então nos levantaremos! Iremos a Ele. Nós responderemos a sua expectativa fiel, paciente e benevolente, mesmo com a nossa miséria, nossa pequenez, nossa incapacidade de amar, rezar...Nele nós podemos descansar. E nossa resposta, por menor que pereça aos nossos olhos, abrirão nossos corações para a ação do Espírito. Porque o fruto do Espírito é alegria, amor, paz, paciência, bondade, amabilidade, fidelidade, doçura e domínio próprio (Gálatas, 5, 22). Não somos fiéis à força do braço. Medimos nossas imperfeições e nos confiamos à ação do Espírito Santo.

A fidelidade é fruto do Espírito, é um presente, é acima de tudo um estado interno, uma disposição do coração para nos remeter com confiança nos braços do Senhor, apresentando nossos pedidos, nossas esperanças, nossas orações fervorosas para nossos irmãos e irmãs. Nós seremos fieis se nós confiarmos. Da mesma palavra "pistós" em grego vem às palavras acredite, confiança e Lealdade. A fidelidade, para viver de acordo com o Evangelho, permanecer firme na fé, viver nossos compromissos incluindo o de ser um intercessor com ele, implica uma disposição constante e renovada, de acordo com nossos estados de vida, para escolher responder a sua expectativa, com seriedade e coragem.

E o Senhor vem ao resgate da nossa fraqueza. O coração leal e fiel confia na promessa do Senhor. "Eis que estou convosco todos os dias até o final do mundo "(Mateus 28,20).

Aude e Olivier de La Motte.

BILHETE ESPIRITUAL

Lembro-me de um velho pai dominicano, um homem encantador, um grande estudioso bíblico e que tinham em seus trabalhos, excelentes obras. No entanto, por muitas e muitas vezes, um problema de saúde veio complicar sua vida. Um dia eu disse a ele de minha admiração pela sua paciência. Ele me disse: "Oh! É preciso uma excelente Saúde para estar doente toda a sua vida!"

Bela palavra de humor, mas também realismo saudável. Se transpusermos esta descoberta para a nossa vida com Deus, entenderemos tudo imediatamente. Se formos fiéis, muitas complicações devido à nossa pobreza, às nossas "más inclinações" como dizem as orações, poderiam vir a complicar a nossa vida... A fidelidade permanece solida e forte.

A fidelidade é aquele impulso que vem do fundo de dentro de nós mesmos, de quem nasceu da maravilha do amor. Um desejo surge em resposta à atração que vem de Deus. "Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair", diz Jesus (João 6,44). Assim é com os apóstolos. Pedro estava longe de ser perfeito, ele irá até negar, mas seu apego ao Senhor o manterá fiel.

Parece-me que isso é tão igualmente entre nós. Se Deus é A fonte do amor, o amor conjugal também é fonte de fidelidade, uma fidelidade que pode suportar passagens difíceis. Fidelidade é o apego aos outros. A fidelidade é o amor que dura, em sua força diante da adversidade. Fidelidade é o olhar misericordioso sobre si mesmo, e nos outros.

Se eu voltar ao meu velho e carinhoso Frade dominicano, eu Constatto que as suas desvantagens sucessivas não o impediram de um grande trabalho. Ele se adaptou à sua situação e encontrou um equilíbrio entre seus pontos fortes e suas fraquezas. Nós também podemos olhar "esportivamente" nossos limites de todos os tipos e, tendo isso em conta, atravessá-los, e contorná-los. Podemos até dizer que nossos pecados, descobertos, lamentados, podem ser oportunidades para uma grande explosão de amor, como foi o caso de Pedro após sua negação.

"Tudo é bom para aqueles que amam a Deus", diz São Paulo (Romanos 8, 28), porque o pecado perdoado causa um impulso adicional ao amor.

A reconciliação entre nós é uma experiência diária. É por isso que nossas desvantagens humanas e espirituais não impedem a fecundidade da fidelidade.

A fidelidade merece recompensa! Jesus é formal em relação aos Servos a quem os talentos foram confiados e que trazem o dobro: "Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor." (Mateus 25,21) A recompensa não é apenas para entrar na alegria de Deus, como é dito freqüentemente. Jesus diz primeiro: "Vou te confiar muito! A recompensa não é o descanso e não ter mais nada a fazer! Pelo contrário, ela é a alegria de dar mais, para ver o nosso horizonte expandir para muitos mais irmãos e irmãs, é ajudar, levar em oração. Quanto mais nos aproximamos de Deus, mais herdaremos a terra. Grande fertilidade!

Paul-Dominique Marcovits, O.P.
Conselheiro Espiritual de intercessores

A FIDELIDADE DE DEUS

A intervenção de Deus em favor da nossa perseverança até o fim, até o encontro definitivo com Jesus, é a expressão de sua fidelidade. É como um diálogo entre nossa fraqueza e sua fidelidade. Ele é forte em sua fidelidade. E Paulo dirá, em outra passagem, que ele é - ele mesmo, Paulo - forte em sua fraqueza. Por quê? Pois ele está em diálogo com essa fidelidade de Deus. E essa fidelidade de Deus nunca desilude. Ele é, acima de tudo, fiel a si mesmo. Portanto, ele trará a conclusão o trabalho que ele começou em cada um de nós pelo seu chamado. Isso nos dá segurança e muita confiança: uma confiança baseada em Deus e que exige nossa colaboração ativa e corajosa, enfrentando os desafios do momento presente

Homilia do Papa Francisco aos alunos - 30 de novembro de 2013

SOIS ESPERADOS

Quando, à chegada numa cidade desconhecida (ao porto, à estação, ao aeroporto), ninguém nos espera, somos naturalmente tomados por uma sensação de tristeza. Se, ao contrário, um rosto alegre nos acolhe, se mãos se estendem para nós, logo nos sentimos maravilhosamente

reconfortados, livres da cruel impressão de estarmos desorientados, perdidos. Que importam, então, os costumes, a língua, toda essa enorme cidade desconcertante? Suportamos muito bem sermos estrangeiros para todos, desde que sejamos um amigo para alguém. É reconfortante ainda descobrirmos que nossos anfitriões nos esperavam. Pais e filhos não precisam dizer muita coisa para que o adivinhemos: o seu acolhimento, uma certa ansiedade são suficientes. No nosso quarto, aquelas flores, aquele livro de arte (porque conhecem nossos gostos) acabam por nos convencer disso.

Desejaria meu amigo, que, entregando-se à oração, você tivesse sempre a profunda convicção de ser esperado: esperado pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo, pela Família trinitária. Aí você tem o seu lugar preparado: lembre-se, com efeito, do que disse o Cristo: “Vou preparar-vos um lugar”. Você objetar-me-á, talvez, que Ele falava do céu. É verdade. Mas exatamente a oração é que é o céu, ao menos no que ela tem de essencial: a presença, o amor, o acolhimento de Deus a seu filho. O Senhor ouve-nos sempre. Melhor: quando apenas demos alguns passos, Ele já vem ao nosso encontro. Recorde-se da parábola: “Estando ele ainda longe, seu pai viu-o, foi tomado de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e abraçou-o longamente”. E, no entanto, este filho tinha ofendido gravemente seu pai. Isso não impediu que fosse esperado, com impaciência

Henri CAFFAREL – Extraído de "Cartas sobre a oração" pg. 8,9

ELE É QUE VEIO A MIM...

"A oração une dois pólos: um fraco, frágil e pequeno: minha alma; ao outro imenso e todo poderoso: Deus!

Isto é o que é grande e surpreendente que Ele, o grande, queria falar comigo tão pequeno; Ele, o Criador, comigo, criatura.

Não era eu quem desejava a oração. Ele queria isso para mim.

Eu não o procurei, ele veio até mim. E eu o teria buscado em vão, se ele não tivesse vindo a mim primeiro. A esperança, em que repousa minha oração é que Deus quer minha oração.

E se eu for a sua ligação? É porque Ele já está aqui esperando por mim. Se ele tivesse ficado em silêncio em seu isolamento, eu não teria sido capaz de quebrar o meu silêncio. Ninguém nunca conversou por muito tempo com uma parede, uma árvore, uma estrela. Se tentou, bem rapidamente desistiu, por falta de uma resposta.

Com Deus, falarei toda a minha vida e eu só comecei.

Mais uma coisa a dizer sobre a oração é que ela vem do céu e não da terra.

O grito que infla meu peito e me faz exclamar: "Deus, eu te amo", o esforço que faz Faragghi repetir, o muçulmano cego que caminha na trilha ao meu lado: "Quão grande é Deus! »; o "miserere" (arrependimento) de David, o "Magnificat" de Maria, as lágrimas que se elevam nos olhos daquele que confessa: "Deus, perdoe-me! »; o êxtase súbito do cientista diante das maravilhas do universo são as obras do Espírito Santo. É o Espírito do Senhor que enche o mundo e o faz gritar "Pai! É ele quem nos dá o fluxo da nossa oração."

Carlo Carretto - Cartas do deserto - Ed. Médiaspaul 1983 - p. 55, 56.

"Venha comigo para o deserto. Existe uma vida maior do que sua ação: a oração. Existe uma força mais eficaz do que a sua palavra: o amor."

O QUE É O ESSENCIAL DA ORAÇÃO?

"Fiel à oração cotidiana há seis meses, escreve-me o senhor, estou convencido de que só quatro ou cinco vezes fiz orações bem feitas." Que quer dizer com isso? Que além dessas quatro ou cinco, todas as outras orações não agradaram ao Senhor? O senhor não sabe de nada. De bom grado acredito que elas não o tenham satisfeito. Mas segue-se daí que não foram boas? Peço-lhe que não caia nesta armadilha em que todos os principiantes caem, de julgar a sua oração pelo fervor, pelo recolhimento, pelas idéias bonitas ou pelos resultados sensíveis. Acontece com a oração o mesmo que acontece com os sacramentos: o

seu valor e a sua eficácia são de ordem sobrenatural, escapando, portanto, às nossas medidas humanas. Se o senhor tivesse percebido bem o que é essencial na oração, não estaria desanimado com o que chama “o assalto das distrações”.

A oração é um ato complexo. O homem todo entra em jogo: o corpo e a alma, a inteligência, o coração, a liberdade. Mas importa distinguir bem o essencial, o qual vindo a faltar priva a oração de todo o seu valor. Seria a parte do corpo? Evidentemente não. Senão seria necessário afirmar que o deficiente, pelo fato de não poder assumir atitudes de oração, não pode rezar, o que seria absurdo. Seriam as palavras? É, porém evidente demais que as palavras, tanto na oração como nas relações humanas, nunca podem constituir o essencial. Seriam a sensibilidade e o fervor? Mas então seria bem decepcionante, porque basta tão pouca coisa para perturbar esta sensibilidade: uma preocupação, um sofrimento, uma alegria, uma paixão, uma dor de dente.

Não é realmente admissível que o valor de nossa oração possa estar à mercê do menor acontecimento, interior ou exterior. Seriam as reflexões? A meditação é decerto importante: o conhecimento de Deus suscita o amor de Deus. Mas se fosse o essencial da oração, aquele que não é dotado de inteligência estaria condenado a orações medíocres, ficando a perfeição reservada para os inteligentes. Será a atenção a Deus? Se assim é, o senhor vai cair no desespero, uma vez que é assaltado pelas “distrações”. Porque, muitas vezes, não depende de nós evitá-las; nossa atenção, como a nossa sensibilidade, é particularmente instável. É tão difícil mantê-la voltada para Deus, como é difícil, andando, manter fixa em direção ao norte a agulha da bússola.

Então, o que é que resta? Os sentimentos: um amor ardente, uma confiança viva, um reconhecimento comovido? É verdade que os sentimentos, comparados com a nossa sensibilidade e imaginação, revelam uma certa estabilidade. E, no entanto, é preciso reconhecer que escapam, em parte, ao nosso controle: não podemos comandá-los; o fervor do coração independe da nossa decisão.

O que é, pois, o essencial da oração? É à vontade. Mas não veja aqui, na vontade, este mecanismo psicológico que nos leva a tomar uma

decisão ou força-nos a executar o que nos desagradar. A vontade, em boa filosofia, é a aptidão de nosso ser profundo de orientar-se livremente para um bem, um homem, um ideal, digamos que nos leva a “engajarmo-nos”, para empregarmos um termo preferido pela nossa geração. Quando o nosso ser profundo se volta para Deus e se entrega a Ele, livre e deliberadamente, então há oração verdadeira, mesmo se a nossa sensibilidade se mantém inerte, a reflexão pobre, a atenção distraída. A oração vale o que valerem esta orientação e dom profundo.

Enquanto a sensibilidade, a atenção, os próprios sentimentos são fugazes, instáveis, a nossa vontade é muitíssimo mais estável e permanente. (...) Querer orar é orar. (...) Na teoria, é verdade, como a oração brota de nossa vontade profunda, deveria mobilizar todo o nosso ser. Nada em nós, com efeito, deve permanecer estranho à nossa oração – tampouco quanto ao nosso amor. Deus nos quer inteiramente: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, toda a tua alma, todo o teu entendimento”. Também é necessário esforçar-se por afastar os ruídos e as atividades parasitárias; concentrar-se e recolher-se todo, para oferecer-se totalmente. Mas, repito, felizmente não é preciso chegar a isso para que a oração seja boa.

HENRI CAFFAREL – Extraído das "Cartas de oração"pg. 21, 22,23

INTENÇÃO GERAL

As equipes de Nossa Senhora em todo o mundo estão se voltando para Fátima em julho próximo: que esse impulso renove a vocação de casais e sacerdotes para que eles sempre possam testemunhar o amor com generosidade. Que o Espírito Santo aumente a fé dos membros das Equipes Nossa Senhora. Maria, especialmente presente em Fátima, ajude a ERI (Equipe Responsável Internacional) e que a ação de graças preencha todas as pessoas que participam deste grande encontro internacional.

Que o Senhor, acolha todas as nossas intenções para com todos os nossos irmãos pelo mundo, e pelas equipes de Nossa senhora.

A PARTICIPAÇÃO DA VIDA DOS INTERCESSORES

Queridos amigos intercessores, nos envie seu depoimento! Como você tomou a decisão de se tornar um intercessor?

Qual é a sua escolha: oração, jejum ou oferta de sua vida? Como você vive seu compromisso? O que o ajuda?

Estes intercâmbios serão uma oportunidade para que todos se conheçam melhor, e podermos compartilhar através de nossa carta o que cada um vive em intercessão.

Certos de sua atenção recebam o nosso agradecimento antecipado!

Envie seus depoimentos para: **E-mail:** intercessao@ens.org.br

O teu gesto de ternura pode mudar o curso de uma vida.

Maria Goretti e Moacir Vieira
Casal Intercessor Nacional

Super-Região Brasil

E-mail: secretariado@ens.org.br • www.ens.org.br Av. Paulista, 352 • 3^o andar, cj. 36 • 01310-905 • São Paulo-SP
Fone: (11) 3256.1212 • Fax: (011) 3257.3599